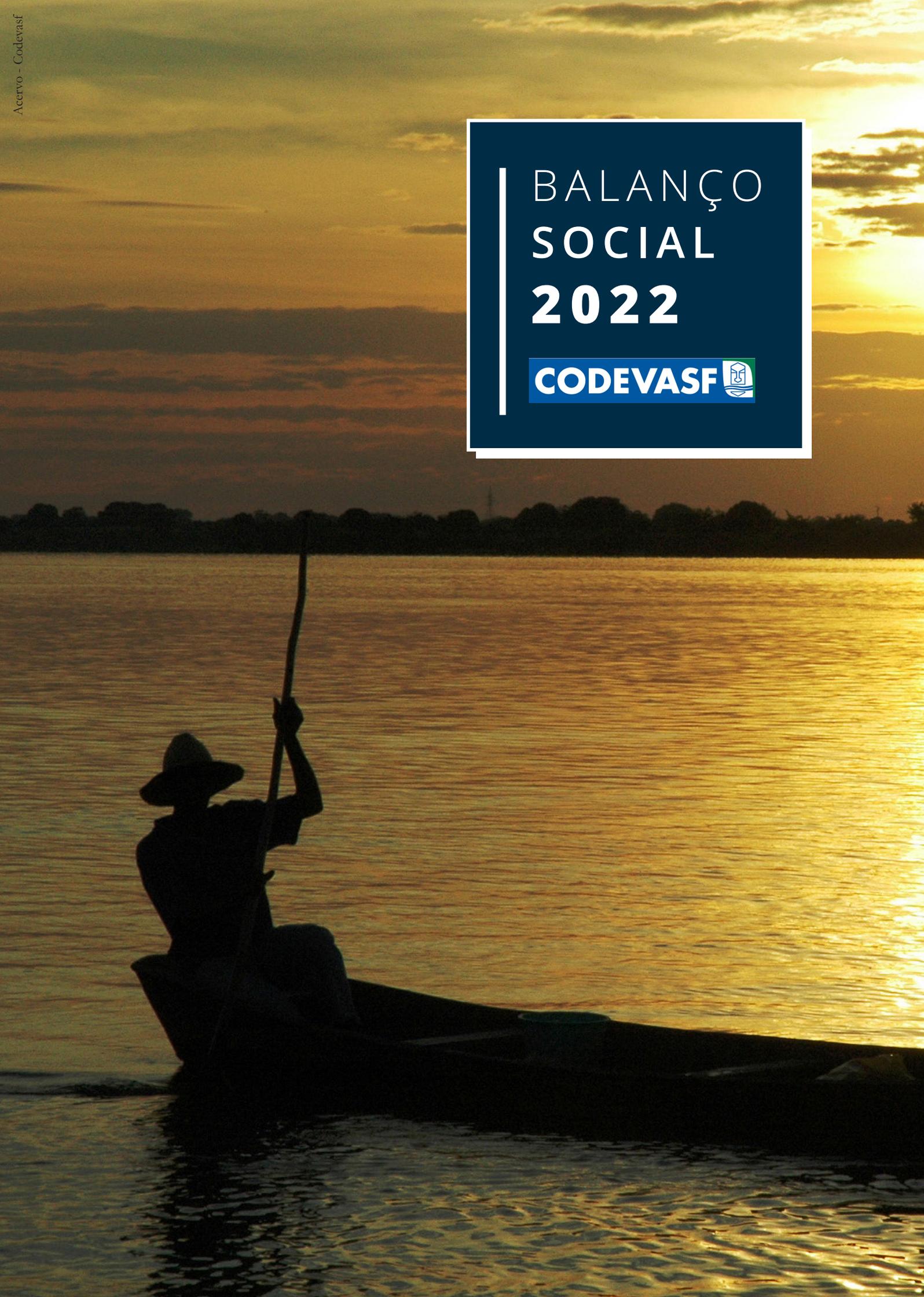


BALANÇO SOCIAL 2022

CODEVASF 



Balanço Social da Codevasf - 2022

	2022 (R\$)			2021 (R\$)		
	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
1) Base de Cálculo						
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)*	1.289.987.626,51			1.035.195.220,61		
1.2) Resultado Operacional (RO)	-1.312.949.352,10			-358.319.244,34		
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	381.808.973,76			330.285.448,82		
2) Indicadores Laborais						
	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*	(R\$)	FPB	RL*
2.1) Encargos sociais compulsórios	108.287.669,06	28%	8%	99.316.333,41	30%	10%
2.2) Alimentação	20.684.919,56	5%	2%	21.450.429,61	6%	2%
2.3) Previdência privada	30.573.002,58	8%	2%	26.195.659,35	8%	3%
2.4) Bem-estar, saúde e segurança no trabalho	17.010.928,94	4%	1%	13.714.758,14	4%	1%
2.5) Sentenças judiciais (trabalhistas)	5.989.368,53	2%	0%	22.364.730,36	7%	2%
2.6) Auxílio creche	1.778.002,49	0%	0%	1.883.315,41	1%	0%
2.7) Outros benefícios	5.232.561,62	1%	0%	286.151,68	0%	0%
Total Indicadores Laborais	189.556.452,78	50%	15%	185.211.377,96	56%	18%
3) Indicadores Sociais Internos						
	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*	(R\$)	FPB	RL*
3.1) Tributos recolhidos (excluídos os encargos sociais)	118.760.398,90	31%	9%	81.667.109,50	25%	8%
3.2) Imposto de renda retido na fonte	72.016.135,78	19%	6%	61.735.629,47	19%	6%
Total indicadores sociais	190.776.534,68	50%	15%	143.402.738,97	43%	14%
4) Impactos sociais das ações						
	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
	(R\$)	FPB	RL*	(R\$)	FPB	RL*
4.1) Agricultura Irrigada	4.859.498.607,47	1.273%	377%	4.573.801.102,94	1385%	442%
4.2) Segurança Hídrica	314.085.592,65	82%	24%	224.670.643,47	68%	22%
4.3) Inclusão Produtiva	994.674.905,40	261%	77%	1.148.063,00	0%	0%
4.4) Estruturação de Cidades	472.850.001,87	124%	37%	475.821,87		
Total impactos sociais	6.641.109.107,39	1.739%	515%	4.800.095.631,27	1453%	464%
5) Lucro Social (2+3+4)	7.021.442.094,85	1.839%	544%	5.128.709.748,20	1552,8%	495,4%
6) Indicadores do Corpo Funcional						
	2022			2021		
6.1) Número de empregados ao final do período	1.756			1.658		
6.2) Número de admissões durante o período	126			198		
6.3) Número de estagiários e menores aprendizes	93			112		
6.4) Número de empregados acima de 50 anos	878			850		
6.5) Número de mulheres que trabalham na Empresa	503			456		
6.6) Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	28%			27%		
6.7) Número de empregados portadores de deficiência	38			34		
6.8) Número de empregados capacitados	1.052			1.073		
7) Informações Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
	2022			2021		
7.1) Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa **	25			17		
7.2) Número total de acidentes de trabalho	7			3		
7.3) Ações de Responsabilidade Social (RS) ***	193			222		
7.4) Projetos sociais e ambientais são definidos por						
7.5) Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho são definidos por:						
7.6) A previdência privada está à disposição						
7.7) Na participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa						
8. Outras Informações						
8.1) A Codevasf é uma Empresa Pública de capital social pertencente integralmente à União, não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e pauta suas ações em valores éticos e de integridade pública para alcançar a sua missão institucional. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.						
8.2) Apesar de registrar prejuízos operacionais contábeis, foram realizados importantes benefícios à sociedade, conforme demonstram os indicadores laborais, sociais e os impactos econômicos das ações que contribuem para o desenvolvimento regional sustentável. Em 2022, esses benefícios expressaram-se em Lucro Social de R\$ 7,02 bilhões, considerando os impactos diretos da agricultura irrigada, saneamento básico, recuperação hidroambiental, estruturação de cidades e da inclusão produtiva.						
9) Notas						
* A Receita Operacional Líquida (RL) refere-se às receitas com vendas e serviços, deduzidos os impostos sobre vendas e serviços, e às receitas operacionais (subvenção, convênios e doações).						
** A remuneração inclui os cargos técnicos, operacionais e de chefia da empresa						
*** As ações visam a melhoria no ambiente de trabalho e na qualidade de vida dos empregados e do bem-estar social da sociedade, reforçando seu compromisso com a responsabilidade social.						
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Brasília (DF) - CNPJ: 00.399.857/0001-26						
Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: presidencia@codevasf.gov.br						
Julianna Baía Pio de Lima- CRC/DF nº 20.004/O-6 de 15/05/2009 - CNPJ Codevasf: 00.399.857/0001-26						

Os resultados das ações da Codevasf em 2022 a partir da metodologia de avaliação de impactos sociais

Adobe Stock - stock.adobe.com



A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) apresenta a edição 2022 do Balanço Social da empresa, um documento que busca demonstrar aos beneficiários diretos de suas ações, às lideranças executivas das três esferas de governo, aos poderes constituídos da República Federativa do Brasil e à sociedade em geral o impacto social da intervenção da Companhia.

Aqui está exposto como a empresa pública exercita sua responsabilidade social, ambiental e governamental na execução de políticas públicas, de programas, projetos e ações para o fomento e a promoção do desenvolvimento regional sustentável das áreas em que atua e no ambiente interno da Companhia.

O resultado social, ambiental e governamental das ações aqui avaliadas a partir da mobilização de recursos do Orçamento Geral da União pode ser identificado no lucro social apurado, que nesta edição do Balanço Social da Codevasf 2022 atingiu a marca de R\$ 7,02 bilhões. Esse valor representa um crescimento de 37% quando comparado ao Lucro Social apurado no Balanço Social 2021 da empresa.

Quando se compara o Lucro Social identificado nas ações avaliadas na edição 2022 do documento com a Receita Operacional Líquida da Companhia no mesmo período, verifica-se que o primeiro é 5,44 vezes maior. Isso significa que a cada real do Orçamento Geral da União investido pela Codevasf em ações de revitalização de bacias hidrográficas, de infraestrutura hídrica, de irrigação, de inclusão produtiva e de planejamento regional e inovação, R\$ 5,44 retornam a sociedade como lucro social.

Entre os resultados apurados estão a geração de 293.326 empregos entre diretos, indiretos e induzidos por meio das ações da Codevasf nos territórios e comunidades localizados em bacias hidrográficas dos estados de Alagoas, do Amapá, da Bahia, do Ceará, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, de Minas Gerais, da Paraíba, do Pará, de Pernambuco, do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Sergipe e do Tocantins e no Distrito Federal.

Nessa edição do Balanço Social, a Codevasf buscou destacar as ações relativas à estruturação de economias regionais sustentáveis com a execução de projetos de inclusão produtiva. O foco dessas ações está na participação da Companhia em Arranjos Produtivos Locais (APL) com o aporte de investimentos públicos para dinamização de atividades e cadeias produtivas a partir da identificação dos gargalos, de demandas e de vocações produtivas locais e regionais. Com isso, podemos apontar que a ação da empresa somente nessa área gerou um Lucro Social de cerca de R\$ 995 milhões.

Esse resultado é fruto de projetos que mobilizaram recursos públicos a partir da Codevasf para aplicação em iniciativas de desenvolvimento regional, como o caso da estruturação e de dinamização da produção agrícola na comunidade rural Moreira, no município de Dom Inocêncio (PI), avaliado nesta edição do documento. Nesse caso, a Companhia mostra como a inclusão produtiva e a organização de produtores rurais podem ser utilizadas como ferramentas para a transformação e o desenvolvimento de uma atividade produtiva – a agricultura familiar coletiva – com resultados sociais, econômicos e ambientais. Com isso, o projeto se tornou um modelo de agricultura familiar bem-sucedida e uma referência na agricultura familiar coletiva no estado do Piauí.

Outro caso em que foi aplicada a metodologia de avaliação de impacto social desenvolvida pela Codevasf é o projeto de fomento à agricultura familiar desenvolvida pela Associação Comunitária União dos Estudantes e Agricultores do Estado de Sergipe (Uniagro), no município de São Domingos (SE). A experiência parte da partilha de ideias e da união do saber popular à ciência para enfrentar os gargalos para dinamização das atividades produtivas dos associados. A estratégia executada pela Companhia reúne a mecanização agrícola, o processo de beneficiamento da produção e a estruturação da comercialização.

Essa edição do Balanço Social da Codevasf ainda traz os resultados da avaliação de ações de saneamento com foco na implantação de um sistema de esgotamento sanitário em município de pequeno porte a partir da análise da viabilidade financeira, da tarifa social e da melhoria da saúde pública e na oferta de água para a saúde e promoção da dignidade da população das bacias hidrográficas dentro da área de atuação da Companhia.

A agricultura irrigada também foi objeto de avaliação de impacto social na edição 2022 do documento. Os resultados apurados apontam que a atividade continua sendo a que mais contribuiu para o Lucro Social da Codevasf, sendo que em 2022 esse valor chegou a R\$ 4,86 bilhões, 20% acima de 2021, quando atingiu R\$ 4,03 bilhões. O resultado da avaliação indica que, em 2022, foram gerados 102.435 empregos diretos, 153.653 empregos indiretos e 34.828 empregos induzidos nesses projetos, somando 290.916 postos de trabalho. Nesse contexto, o caso avaliado foi o impacto da implantação pela Codevasf da Etapa I do Projeto Público de Irrigação Salitre, no município de Juazeiro (BA).

A metodologia de avaliação de impacto social para programas e projetos de desenvolvimento regional da Codevasf ainda foi utilizada para analisar investimentos na estruturação de cidades, com foco na melhoria de rede viária e otimização da logística urbana a partir de projeto de pavimentação como forma de desenvolver a atividade turística. Os resultados comprovam a íntima relação entre a implantação de infraestrutura e o desenvolvimento integrado.

Para atingir todos esses resultados, a Codevasf exercita sua responsabilidade socioambiental com a promoção de ambientes saudáveis e seguros, tanto internamente, quanto externamente, presenciais e remotos como ainda era exigido no ano de 2022. Foram 193 ações de responsabilidade socioambiental executados pela empresa naquele ano. O resultado foi o reconhecimento do trabalho da Companhia por organizações públicas e privadas por meio de premiações e certificações.

Convidamos a conhecer esses resultados e a metodologia de avaliação de impacto social da Codevasf aplicada no Balanço Social da empresa.

Boa leitura!

Diretoria-Executiva da Codevasf

A cada real
aplicado,
R\$ 5,44
retornam à
sociedade

Em 2022 o lucro social apurado ficou em R\$ 7,02 bilhões, resultado de todas as ações avaliadas pela empresa nesse ano. Quando se compara o Lucro Social com a Receita Operacional Líquida verifica-se que o primeiro é 5,44 vezes maior.



Acervo - Codevasf

Acervo - Codevasf



Estimativa de
293.326
empregos
gerados

As ações da Codevasf foram responsáveis por 293.326 entre diretos, indiretos e induzidos.

Adobe Stock - stock.adobe.com



R\$ 4,86 bilhões

foi o Lucro Social da
Agricultura Irrigada

R\$ 314 milhões

foi o Lucro Social da
segurança hídrica

R\$ 995 milhões

foi o Lucro Social da
inclusão produtiva

Acervo - Codevasf



R\$ 473 milhões

foi o Lucro Social da
estruturação de cidades

Acervo - Codevasf



193 ações de
responsabilidade
social

3 prêmios

8 Publicações

Em 2022 a Codevasf incentivou diversas capacitações técnicas, campanhas assistenciais, prevenção da saúde do trabalhador, seminários, oficinas e encontros, mesmo com as dificuldades ainda impostas pela Pandemia do novo coronavírus.

Economia sustentável: inclusão produtiva

Acervo - Codevasf



A inclusão produtiva e a organização de produtores rurais como ferramenta para a transformação e o desenvolvimento

Acervo - Codevasf



A inclusão produtiva permite o aumento do nível de renda por meio do trabalho, reduzindo a pobreza e a exclusão social. O objetivo nesse caso não é apenas gerar renda, é gerar trabalho e renda, a partir da profissionalização por meio do fazer, produzir e comercializar.

O objetivo é criar alternativas que atendam a necessidade das famílias e ampliem suas potencialidades, estimulando o empreendedorismo e a empregabilidade.

A Codevasf atua de diferentes formas na inclusão produtiva das populações dentro de sua área de atuação, incluindo a estruturação de atividades e cadeias produtivas, além da mobilização, orientação e treinamento dos atores associados, como técnicos, trabalhadores e agentes públicos.

A partir do repasse de equipamentos, insumos e tecnologias, essa linha de negócio da Companhia promove a melhoria da qualidade dos produtos, o aumento da produção e da produtividade. Por meio da construção de unidades de beneficiamento, promove a agregação de valor, melhores condições sanitárias e qualidade dos produtos. A lo-

gística é facilitada por meio da doação de caminhões, não refrigerados e refrigerados, para o transporte da produção. A Empresa ainda apoia e incentiva a participação dos integrantes das cadeias produtivas e dos técnicos em eventos de comercialização, divulgação, intercâmbio e transferência de tecnologias.

Esse modelo ainda incentiva a criação e manutenção de diferentes tipos de organizações de produtores, pois os equipamentos e demais benfeitorias são doados às organizações, como associações de produtores e cooperativas.

O resultado é o aumento da qualidade e da quantidade de produtos, o aumento da renda das famílias, a disponibilidade de produtos com melhor qualidade para os consumidores e maior qualidade de vida para o público beneficiado.

Todas as atividades de inclusão produtiva avaliadas em 2022 geraram um Lucro Social de R\$ 994.674.905,40. No entanto, é importante destacar que esse valor representa uma fração das ações executadas pela Codevasf em 2022.

Estruturação e dinamização da produção agrícola na comunidade rural Moreira, no Piauí

Acervo - Codevasf



A comunidade Moreira fica localizada no município de Dom Inocêncio, estado do Piauí, a 601 quilômetros de Teresina (PI), e próxima a Barragem do Jenipapo, que atende aos municípios de São João do Piauí, Coronel José Dias e Dom Inocêncio. O povoado é uma comunidade rural difusa e de difícil acesso, localizada a 70 km da sede do município e, atualmente, é composta por 20 famílias.

Entre os anos de 1998 e 2001, a comunidade foi obrigada a sair do local de origem para a construção da barragem naquele local. Das 30 famílias originárias, 20 famílias migraram para a localidade atual.

Acervo - Codevasf



Após o realojamento da comunidade para construção da barragem, as famílias passaram a viver da pesca artesanal e do cultivo de milho e de feijão no período das chuvas em áreas de sequeiro.

A forma encontrada pela comunidade para se organizar com vistas a uma produção agrícola coletiva foi o associativismo. Assim, antes do início da intervenção da Companhia, já existia a Associação de Desenvolvimento Comunitário Rural do Povoado Moreira, que em 2013 com a regularização, passou a se chamar Associação dos Piscicultores e Irrigantes do Povoado Moreira.

A Codevasf começou a apoiar a comunidade em 2013. Desde então realiza a doação de equipamentos, bem como o acompanhamento técnico mensal do processo produtivo dos arranjos. Até o presente momento, já foram entregues colmeias para a produção de mel, kits de irrigação, tanques-rede para a produção de peixes, equipamentos para a casa de mel e um trator agrícola com grade.

Com isso, o projeto se tornou um modelo de agricultura familiar bem-sucedida e uma referência na agricultura familiar coletiva, desta-

cando-se na produção de batata-doce, com a utilização de práticas conservacionistas como adubação verde e rotação do cultivo, viabilizando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural das famílias locais.

Além da batata-doce, que é a cultura base do projeto, há o cultivo de melancia, milho, mandioca, feijão e abóbora. Na pecuária, os destaques são a produção de mel e peixe, que contribuem para a renda e diversificação dos cultivos, garantindo receita o ano todo.

No diagnóstico inicial, a Codevasf, verificou a potencialidade não explorada da atividade agrícola, pois a comunidade tinha acesso a uma fonte hídrica (barragem) suficiente para implantação de um sistema de irrigação localizada, concretizada por meio da doação de kits de irrigação, além de contar com um grupo promissor para o desenvolvimento do trabalho coletivo no setor da agricultura familiar.

Antes da intervenção da Codevasf, a receita das famílias baseava-se quase que exclusivamente da pesca artesanal. A extração do mel era realizada em condições precárias e as famílias não tinham conhecimento suficiente para desenvolver a agricultura irrigada, praticando apenas a agricultura de sequeiro, o que tornava a produtividade

baixa e dependente do ciclo das chuvas. A produção agrícola total se limitava geralmente ao feijão, com uma produtividade média de 100 a 200 kg por ano, utilizado para o consumo das 20 famílias da comunidade.

Já a receita da pesca artesanal concentrava-se na espécie chamada branquinha (*Psectrogaster amazonica*), pescada entre os meses de agosto a outubro, fora do período da Piracema, meses em que as famílias conseguiam pescar em torno de 500 kg de peixe ao mês. O preço de comercialização desse pescado era de R\$ 0,60 a R\$ 1,00 por quilo do produto. Dessa forma, o faturamento para cada pescador artesanal variava entre R\$ 600,00 e R\$ 1.000,00 por mês, resultando em uma receita anual entre R\$ 1.800,00 e R\$ 3.000,00. Como todo o processo produtivo era artesanal, os custos de produção eram irrisórios.

Com isso, a renda média das famílias, que variava entre R\$ 100,00 e R\$ 250,00, além de baixa era intermitente, devido às oscilações na produção familiar, pois as atividades produtivas eram executadas apenas nos períodos permitidos (fora do período de Defeso da Piracema) e dependente das chuvas, cuja previsão é incerta.

Diante desse cenário, a Codevasf, por meio do



Escritório de Apoio de Oeiras, desenvolveu ações visando fortalecer as três atividades já praticadas e modernizou o processo produtivo com novas tecnologias.

Uso da agricultura para aumento da produção como estratégia de inclusão produtiva

A primeira ação da Codevasf foi a doação de cinco kits de irrigação implantados na área coletiva para o cultivo de grãos e hortaliças, que inicialmente contou com a participação de 11 das 20 famílias existentes na comunidade. Além da doação dos kits, a empresa forneceu treinamento e assistência técnica especializada mensalmente, pois os produtores até então não tinham conhecimento sobre o uso do kit em sistema de gotejamento, bem como a rotina de manejo.

A unidade produtiva iniciou o cultivo em uma área de 0,25 ha dos 3,5 ha da área coletiva total. Entre os anos de 2013 e 2022, houve um aumento gradativo da área de cultivo chegando a 1,00 ha. Com a expansão da área de cultivo, foi necessária a implantação de mais 15 kits de irrigação ao longo dos anos.

A atividade de agricultura irrigada começou em 2013, com o cultivo de melancia e horta-



Acervo - Codevasf

liças que juntas somaram uma produção de 1.212 kg (Figura 1).

No ano seguinte novas culturas foram implantadas, como a produção de batata-doce e milho, aumentando em seis vezes o volume produzido no ano, resultando em 7.316 kg de produtos agrícolas.

Com o passar dos anos, novas culturas foram cultivadas, como feijão, mandioca e abóbora, levando ao aumento da produção para 36.533 kg (Figura 1) e da receita total para, R\$ 109.146,10, em 2022 (Figura 2).

Atualmente a cultura da batata-doce é o principal produto da atividade de agricultura irrigada e apresenta alta produtividade, passando de 0,86 t.ha.ano⁻¹ (em 2013) para 25 t.ha.ano⁻¹ (em 2022).

A importância da produção de batata-doce para a comunidade é evidenciada pela receita proveniente dessa atividade em 2022, que correspondeu a 85% do total.

Considerando os dez anos da atividade de agricultura irrigada (2013-2022) e a participação de 8 famílias (que permaneceram na atividade coletiva), a renda média familiar nesse período foi de R\$ 8.038,65 ao ano. O destaque quanto ao crescimento da renda familiar dos agricultores familiares associados fica por conta do ano de 2022, onde o valor para cada família alcançou a marca de R\$ 13.643,26, ou seja, mais de onze salários mínimos no ano.

Acervo - Codevasf



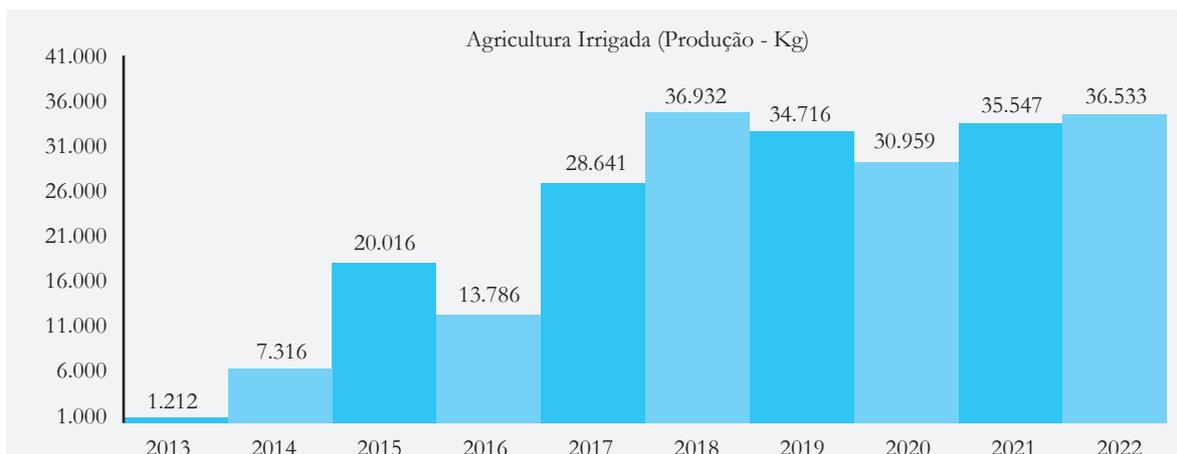


Figura 1. Produção anual da agricultura irrigada na comunidade Moreira (Dom Inocência-PI) entre 2013 e 2022.

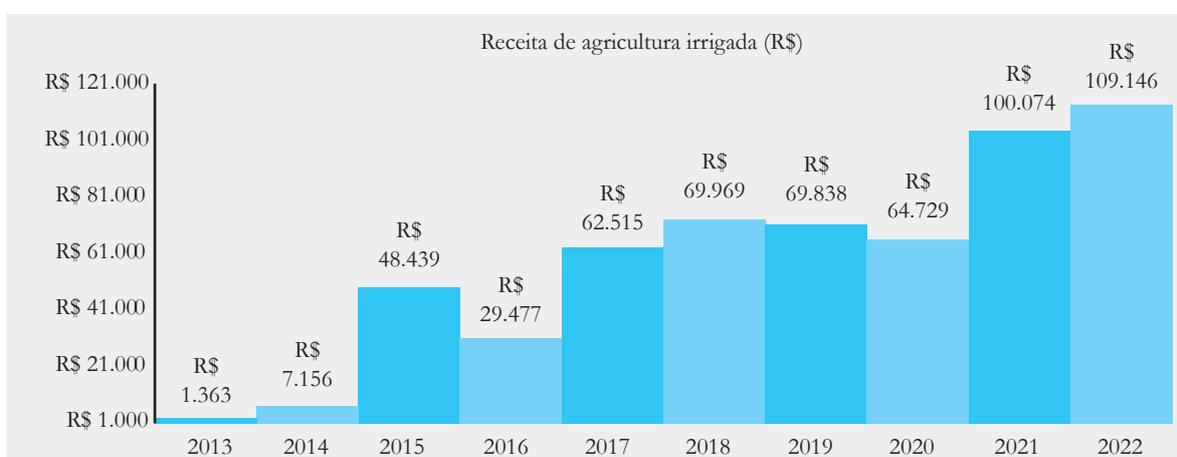


Figura 2. Receita anual da agricultura irrigada na comunidade Moreira (Dom Inocência-PI) entre 2013 e 2022.

Fomento à apicultura e piscicultura coletiva para o aumento da renda média dos associados

Após o desenvolvimento da agricultura irrigada na comunidade Moreira, os associados receberam apoio da Codevasf para iniciar a atividade da Piscicultura em tanques-rede e melhorar a eficiência da Apicultura.

A piscicultura em tanques-rede teve início em 2016 com a doação de trinta tanques e trinta mil alevinos de tilápia (*Oreochromis niloticus*) à associação. Os associados também receberam capacitação para o beneficiamento do pescado ofertada pela Codevasf, assim como um curso de filetagem de tilápia.

Já a atividade de apicultura foi iniciada na comunidade em 2017, com a doação de quarenta colmeias,

1 mesa desoperculadora, centrífuga e 2 tanques decantadores. A Codevasf ainda disponibilizou um curso de manejo básico de criação de abelhas em parceria com o Sebrae/PI. Também foram disponibilizadas oito horas mensais de acompanhamento técnico com vistas a prestar orientações e ajustes para o desenvolvimento da atividade apícola na comunidade.

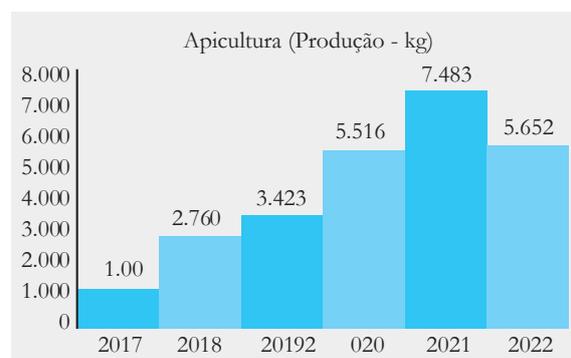


Figura 3: Desempenho da atividade de apicultura no período de intervenção da Codevasf 2017-2022.

Acervo - Codevasf



A produção de mel, após o apoio da Codevasf passou para 1.000 kg no primeiro ano e chegou a 7.483 kg em 2021 (Figura 3). A receita total obtida com a atividade foi de R\$ 10.000,00 no primeiro ano e chegou a R\$ 102.280,20 em 2021. Em 2022, a produção foi um pouco menor, alcançando 5.652 kg de mel e uma receita de R\$ 79.959,20.

A atividade da piscicultura tem apresentado oscilações na produção e conseqüentemente na receita, mas também tem sido muito importante na composição da renda das famílias da associação. Em 2022, essa atividade contribuiu com R\$ 61.057,00 (Figura 4) e, embora tenha tido um baixo desempenho em 2018, tem apresentado maior estabilidade nos últimos quatro anos, mantendo uma receita anual de aproximadamente R\$ 60 mil.

A renda média familiar em 2022, considerando as três atividades (agricultura irrigada, piscicultura e apicultura), foi de R\$ 31.270,33 representando uma receita mensal média de R\$ 2.605,86 por família. Quando se compara a receita mensal atual (R\$ 2.605,86) com a receita mensal antes da intervenção da Codevasf (R\$ 250,00) verifica-se um aumento de dez vezes, o que representa uma variação positiva de 1.042% (Figura 5). O resultado evidencia o impacto direto das ações da Codevasf na melhoria da qualidade de vida das famílias e no desenvolvimento local da comunidade Moreira.

Atualmente as três atividades coletivas da comunidade, que forma a Associação dos Piscicultores e Irrigantes do Povoado Moreira, envolvem 16 pessoas que pertencem a 8 famílias e, juntas, geraram uma receita total de R\$ 250.163,60, em 2022.



Figura 4: Desempenho da atividade de piscicultura no período de intervenção da Codevasf 2016-2022.



Figura 5: Desempenho das três atividades apoiadas pela Codevasf (2013-2022).

E não para por aí! O próximo passo, segundo os técnicos do Escritório de Oeiras, será ampliar a produção com mais 2 hectares de área irrigada, por meio de novos sistemas de irrigação que serão doados à comunidade, que já demonstrou capacidade em aumentar a área cultivada e incrementar a própria renda. Com o aumento da área irrigada para 3 hectares, a previsão de receita para 2024, considerando apenas a agricultura irrigada, é de aproximadamente R\$ 200.000,00, proveniente majoritariamente da produção e venda de batata-doce.



Acervo - Codevasf

Agricultura familiar: partilhando ideias e unindo o saber popular à ciência, o caso da Uniagro

Uniagro



A Associação Comunitária União dos Estudantes e Agricultores do Estado de Sergipe, conhecida por Uniagro, com sede no município de São Domingos (SE), foi fundada em 23 de julho de 2009 por estudantes e agricultores com atuação na agricultura familiar, inicialmente com apenas 12 sócios, crescendo esse quantitativo para 32. Com os investimentos da Codevasf na estruturação e dinamização das atividades produtivas da Uniagro e a parceria com outras instituições, o número de associados subiu para mais de 150 sócios diretos e mais de 400 produtores parceiros de outros municípios.

O principal objetivo da Associação é partilhar ideias em comum, juntando as experiências do saber popular com os estudos teórico-científicos e assim organizar o setor produtivo local por meio da adição de novas tecnologias e de um modelo de gestão que resolva os gargalos existentes na comercialização e produção das culturas locais.

Dentre as atividades agrícolas desenvolvidas pelos associados está o plantio de espécies frutíferas, com destaque para a acerola, graviola, maracujá e abacaxi. Além dessas culturas, os associados também produzem hortaliças, mandioca e mel

Mecanização agrícola, packing e comercialização: os gargalos para dinamização das atividades produtivas da Uniagro

Com o objetivo de ampliar a sustentabilidade do sistema produtivo, a Uniagro formalizou várias parcerias com outras instituições, como a Universidade Federal de Sergipe (UFS), o Sebrae e a Codevasf.

Essas parcerias resultaram no acesso a ações de orientação técnica, visando melhoria das práticas de cultivo, comercialização de produtos em parceria com três cooperativas para programas institucionais como o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), realização de cursos profissionalizantes, bem como a construção de uma fábrica de polpa de fruta que se encontra em funcionamento.

A Uniagro passou por diversas dificuldades, realidade de muitas associações da agricultura familiar

do nosso país, como o acesso à comercialização e o baixo investimento em infraestrutura. Devido à falta de condições de trabalho, em virtude das problemáticas abordadas, tornava-se difícil a mobilização da comunidade para fazer parte de um projeto associativista, onde se buscava unir forças para superar os problemas impostos pelo mercado, caracterizado por predominância de grandes empresas.

Os principais gargalos das atividades produtivas identificados pela Uniagro e apresentados à Codevasf na busca por dinamizar sua produção foram a dificuldade no processo de preparo do solo, a necessidade de investimento para implantação de novas áreas cultiváveis, a demanda por melhoria no escoamento da produção e a dificuldade na industrialização da produção de farinha. Com base nessa problemática a Codevasf decidiu apoiar a Associação com a doação de implementos agrícolas (trator agrícola, grade aradora, plantadeira e carreta agrícola), sistemas de irrigação (5 kits de irrigação de 500 m²), kits de apicultura (16 unidades), empacotadeira de farinha e um caminhão baú refrigerado.

Acervo - Codevasf



Redução de custos de produção com a mecanização da agricultura familiar

Os pequenos produtores familiares são caracterizados por possuir áreas pequenas, o que muitas vezes inviabilizava a contratação da prestação de serviço de um trator para o preparo do solo, pois, segundo os prestadores de serviços, não compensa o deslocamento da máquina para o preparo do solo, dando assim prioridade a grandes produtores.

Essa realidade também se aplicava aos produtores da Uniagro e dificultava ainda mais a implantação

das culturas que já dependiam das janelas das chuvas para o plantio. Assim, os pequenos produtores muitas vezes deixavam de fazer a implantação da cultura, ou, quando conseguiam a prestação de serviço, o valor da hora trabalhada era superior a oferecida para os grandes produtores, o que resultava em maior custo de produção e conseqüente menor margem de lucro e receita para os agricultores.

Em busca de solução para os problemas apontados, a Uniagro solicitou à Codevasf a cessão dos implementos agrícolas para estruturação do trabalho no campo. A partir do investimento de cerca de R\$ 180 mil a Companhia adquiriu o trator agrícola e fez o repasse por meio de um Termo de Doação.

A utilização da máquina trouxe impactos sociais e econômicos ao processo produtivo da associação. Por meio da disponibilidade do trator para o preparo do solo, no período adequado, foi possível a implantação de novas culturas, bem como o incentivo à implantação de novas áreas, garantindo assim, maior geração de emprego e renda para os envolvidos, além de garantir melhor qualidade de vida.

Com o estímulo para a implantação de novas áreas, como também, a redução do custo da hora trabalhada de trator, visto que os sócios pagam um valor diferenciado do preço do mercado, houve possibilidade de uma maior lucratividade. A Associação calcula que em 2022, a economia com o uso do trator chegou a R\$ 70.000,00, devido somente a diferença do custo da hora/trator, uma vez que esse valor foi reduzido de R\$ 220,00 para R\$ 120,00. Somando-se o total economizado pelos associados desde a doação do trator o montante é de R\$ 145.360,00. Projeções realizadas pela Uniagro indicam que o valor economizado até 2023 ultrapassará o investimento realizado pela Codevasf.



Uniagro



Uniagro

A estruturação da comercialização para escoamento da produção agrícola

Apesar da importância que a agricultura familiar representa para economia, o acesso a crédito para investimos de forma coletiva não é fácil. Essa dificuldade inviabilizava a aquisição de um veículo para escoar a produção dos agricultores.

A solução encontrada pela associação para eliminar esse gargalo foi solicitar apoio da Codevasf para estruturação do processo de comercialização dos produtos agrícolas. Nesse sentido, em abril de 2022, foi apresentada demanda à 4ª Superintendência Regional, para doação de um caminhão-baú refrigerado, que permitiu o transporte de maiores volumes de produtos agrícolas por trajetos mais longos e de forma adequada, mantendo sua qualidade.

Na aquisição do veículo foram investidos pela Codevasf R\$ 307.846,04 em recursos do Orçamento Geral da União.

Essa ação resultou em melhoria na estruturação do processo de escoamento da produção da Uniagro, trazendo impactos ambientais, sociais e econômicos expressivos.

A falta desse veículo para o escoamento da produção, resultava em perda da produção, fazendo com

que todos os insumos utilizados fossem comprometidos. Nesse sentido, podemos citar o desperdício de adubo, o desperdício água, bem como o gasto de energia elétrica usada no ambiente produtivo, causando impacto ambiental indireto.

A associação trabalha na produção de polpa de frutas, no empacotamento de farinha de mandioca a vácuo, além de outros itens in natura, porém a comercialização era dificultada devido à falta de meio de transporte. Após aquisição do caminhão foi possível aumentar a comercialização, que por sua vez contribuiu para o crescimento da produção no campo e no ambiente industrial, gerando emprego e renda.



Uniagro

Além disso, a Associação pode acessar outros canais de comercialização, a exemplo dos mercados institucionais (PNAE) e outros municípios vizinhos, somando sete municípios ao todo. O valor comercializado também aumentou e passou de R\$ 102.125,00 para R\$ 302.416,19, um incremento de 296%!

O beneficiamento da produção e a agregação de valor da mandiocultura

Uniagro



O agreste sergipano tem a tradição da produção de farinha de mandioca e o município de São Domingos representa bem essa tradição com mais de 145 casas de farinha, numa atividade que envolve mais de 10 pessoas em cada ambiente de produção.

No entanto, o grande problema da atividade na região é o preço baixo pago pelos atravessadores. Nesse sentido, a instituição buscou por meio do empacotamento da farinha agregar valor ao produto, garantido acesso a novos canais de comercialização.

Em agosto de 2021 a Codevasf repassou uma máquina para empacotar a farinha de mandioca à Uniagro. O investimento foi de R\$ 181.825,00. O equipamento foi doado à associação em outubro de 2022.

Após a aquisição da empacotadeira a capacida-

de de produção aumentou consideravelmente, gerando emprego e renda para as famílias envolvidas.

A produção de farinha de mandioca, feita anteriormente de forma manual, era de aproximadamente 5 toneladas ao mês. Após o uso da empacotadeira, a produção passou para 32 toneladas ao mês, embora tenha capacidade para muito mais, caso a instituição tenha acesso a novos canais de comercialização. A maior agilidade do empacotamento trouxe redução no custo de produção do quilograma, que passou de R\$ 0,34 para R\$ 0,16. Além disso a produtividade aumentou, permitindo que a associação comercializasse um maior volume de farinha, de 5 toneladas para 46 toneladas por mês.

De acordo com a Associação o valor agregado líquido ao produto foi de R\$ 2,34 o quilograma, gerando uma receita adicional de R\$ 107.640,00.

O processo de empacotamento garantiu ainda maior controle da produção e produtividade pois quando o produto era vendido a granel, diretamente para atravessadores, não havia controle da quantidade produzida e comercializada. Agora a gestão da produção é mais eficiente e os produtores podem identificar onde estão os novos gargalos no processo produtivo e apontar soluções para gerar maior lucro e garantir maior eficiência.



Uniagro

O Saneamento Ambiental e seus impactos em 2022

Adobe Stock - stock.adobe.com



Saneamento básico como elemento essencial para saúde pública

Adobe Stock - stock.adobe.com



Com foco na revitalização das bacias hidrográficas em que atua, desde 2008, a Codevasf implanta Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), visando a melhoria da quantidade e qualidade da água além da proteção, preservação e conservação os recursos hídricos.

Além de melhorar a qualidade da água nas suas bacias hidrográficas essa ação proporciona a melhoria na saúde da população atendida por esses SES, gerando emprego e receita aos municípios por meio da administração, operação e manutenção desses sistemas.

Em 2022 a Codevasf finalizou a implantação

de mais oito Sistemas de Esgotamento Sanitário, somando 130 sistemas ao todo, que beneficiam 130 municípios em sete estados da região nordeste do país.

Desse total, 101 municípios enviam dados anuais para o Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS) com informações relativas a eficiência na operação do sistema e indicadores de receitas e despesas, bem como demais informações relevantes para o setor. De acordo com esses dados essas 101 SES beneficiaram uma população total de 1.169.450 pessoas em 2022, 38% a mais em relação a 2021, gerando 762 empregos diretos e uma Receita

Bruta de R\$ 156.817.491,00 e um Lucro Social de R\$ 35.582.749,14 (Tabela 2).

Em relação a saúde das populações beneficiadas, estima-se que os 130 municípios com os SES implantados pela Codevasf apresentaram redução dos gastos com internações devido a Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) da ordem de R\$ 3.085.272,00. Esses dados foram obtidos na Base de Dados

do Sistema Único de Saúde (DataSUS) e consideram os gastos com saúde antes da implantação do SES em comparação com os gastos atuais (após a implantação do SES). Esses dados mostram um Lucro Social da ordem de R\$ 1.542.636,14.

O Lucro Social do saneamento estimado para o ano de 2022 ficou em R\$ 37.125.385,28 somando os resultados do saneamento e da redução dos gastos com saúde.

Tabela 1. Estimativa da receita operacional, em 2022, dos 101 Sistemas de Esgotamento Sanitário implantados pela Codevasf, cujos dados são disponibilizados no SNIS.

Dados técnicos e econômicos	2022
Receita operacional direta de esgoto	R\$ 156.817.491
Investimento realizado em esgotamento sanitário pelo prestador de serviços	R\$ 18.083.547
Investimento realizado em esgotamento sanitário pela Codevasf	R\$ 63.474.000
Total de investimento realizado em esgotamento sanitário	R\$ 81.557.548
Quantidade total de empregados próprios (sistema de saneamento água-esgoto)	1.523
Quantidade empregados esgoto (percentual de 50% da mão de obra)	762
Despesa com pessoal próprio (sistema de saneamento água-esgoto)	R\$ 140.302.766
Despesa com produtos químicos (sistema de saneamento água-esgoto)	R\$ 10.019.888
Despesa com energia elétrica (sistema de saneamento água-esgoto)	R\$ 69.512.099
Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX (sistema de saneamento água-esgoto)	R\$ 24.885.226
Despesas total sistema de saneamento	R\$ 244.719.980
Participação da Despesa de Esgoto no Sistema de Saneamento (20%)	R\$ 48.943.966
Despesas Diversas de Esgoto conforme SNIS (DEX 15%)	R\$ 36.707.997
Receita líquida do esgotamento	R\$ 71.165.498
Lucro social do esgotamento sanitário	R\$ 35.582.749

Fonte: Elaborado com dados do SNIS, 2022

Sistema de esgotamento sanitário em pequenas cidades: viabilidade financeira, tarifa social e melhoria da saúde em São Gonçalo do Abaeté.

Acervo - Codevasf



SES de São Gonçalo do Abaeté (MG)

O município de São Gonçalo do Abaeté, em Minas Gerais, está situado na bacia do Rio São Francisco e é banhada pelo rio Abaeté, afluente da margem esquerda do Rio São Francisco, ocupa uma área de 2.692 km² estando distante 63 km de Três Marias e 380 km de Belo Horizonte. O Município faz parte do Circuito Turístico Lago de Três Marias e sua principal atividade econômica é a agropecuária voltada para criação bovina e plantação de milho. Conforme o último censo a população do município é de 7.375 pessoas e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) (2010), elaborado a partir de dados de expectativa de vida ao nascer, educação e renda, foi de 0,67, numa escala de 0 a 1, ocupando a posição de 430 entre 853 municípios mineiros.

Ao custo de R\$ 5,7 milhões a obra construída pela Codevasf iniciou sua operação em abril de 2020, e é composta por uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade nominal instalada de 13,3 l/s e vazão média de tratamento de 5,4 l/s. A ETE é composta por três reatores UASB,



Acervo - Codevasf

Visão geral da ETE de São Gonçalo do Abaeté

seis filtros biológicos percoladores e seis decantadores secundários, além dos leitos de secagem para lodo e escuma e sistema de coleta e queima de biogás. Ao custo de R\$ 5,7 milhões a obra construída pela Codevasf iniciou sua operação em abril de 2020, e é composta por uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade nominal instalada de 13,3 l/s e vazão média de tratamento de 5,4 l/s. A ETE é composta por três reatores UASB,



Leito de secagem do lodo da SES de São Gonçalo do Abaeté

O SES de São Gonçalo do Abaeté possui 20.432 metros de extensão, o que confere ao município 95,5% de cobertura do sistema e atende a 91,1% da população por meio de 1.729 ligações ativas. Considerada uma estação nova, o percentual de esgoto coletado e tratado alcança 100% (Tabela 2).

A análise de viabilidade mostrou que o investimento realizado pela Codevasf, considerando a receita proveniente do serviço de tratamento de esgoto, terá seu retorno financeiro a partir de 2028, ou seja, após 14 anos da implantação (investimento), considerando-se um horizonte de 20 anos. Esse dado mostra que, mesmo o lucro não sendo o objetivo do empreendimento, o retorno financeiro será outro benefício.

Em relação a análises dos efluentes tratados a ETE atende aos padrões de lançamento exigidos pela legislação em todos os parâmetros analisados, ou seja, a ETE não apenas melhora a saúde da população atendida, mas também cuida da saúde do Rio Abaeté, garantindo que as suas águas mantenham boa qualidade!

Tabela 2: Dados técnicos relativos ao Sistema de Esgotamento Sanitário de São Gonçalo do Abaeté, em 2022.

População atendida (habitantes)	3.514
Índice de cobertura % ⁽¹⁾	95,50%
Número de ligações 1.729	1.72
Percentual de ligações c/ esgoto tratado ⁽²⁾	100%
Índice de atendimento % ⁽³⁾	91,10%
Volume de esgoto coletado (m ³)	146,27
Volume de esgoto tratado (m ³)	146,27
Extensão total rede coletora (m)	20.432

(1) Percentual da área ocupada do município com rede coletora de esgoto

(2) Percentual de domicílios que tem seus esgotos tratados dentre os domicílios atendidos pela rede coletora

(3) Percentual de domicílios que estão conectados ao sistema público de esgotamento sanitário

Além disso, segundo dados do SNIS, o sistema de esgotamento sanitário tem receita operacional de R\$ 832 mil, emprega 4 funcionários na operação e permite ao município arrecadar R\$ 100 mil por mês com impostos. Entre as economias atendidas, conforme a Lei, pratica a concessão de subsídios tarifários de até 50% aos usuários que não dispõem de renda para arcar com o custo integral dos serviços, a chamada “Tarifa Social”, que no município pode atingir mais de 188 residências de um total de 1.621 economias residenciais.

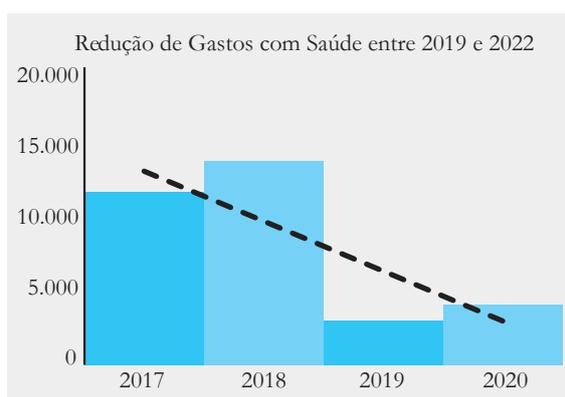


Figura 6: Evolução dos gastos com DRSAl no município de São Gonçalo do Abaeté entre os anos de 2019 e 2022.

Outro fator importante a ser mencionado em relação aos benefícios dos SES é a redução dos gastos com saúde, quando compara-se os valores antes e depois da implantação do sistema. Como pode ser observado na Figura 6 houve tendência de queda nos gastos com Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) para esse município entre 2019 (antes da implantação do SES) e 2022 (depois da implantação do SES).

Em resumo, entre os avanços, o empreendimento se consolida pelo fato de proporcionar à população, especialmente localizadas em municípios de menor porte, acesso ao sistema de saneamento, melhora nas condições de saúde e de permitir o desenvolvimento social e ambiental da região.

Oferta de água para a saúde e dignidade da população das bacias hidrográficas dentro da área de atuação da Codevasf.

Adobe Stock - stock.adobe.com



A água é a essência da vida, e a água potável e segura é indispensável para a vida e a saúde humana. Além disso, é fundamental para a dignidade de todos. Por esse motivo, em 2010 a Organização das Nações Unidas (ONU), reconheceu o direito à água limpa e segura como um direito humano essencial.

O nível de acesso a água em termos de quantidade está diretamente relacionado com o nível de preocupação com a saúde. Como exemplo, quando a quantidade de água disponível por pessoa por dia é inferior a 5,3 litros, o acesso é tido como inadequado, pois às necessidades de água para beber, cozinhar e higiene básica (lavar alimentos, mãos e rosto) não são garantidas, levando a um nível de preocupação com a saúde muito alto.

Já o acesso ideal é aquele que proporciona uma quantidade média superior a 100 litros por pessoa por dia, garantindo água suficiente para beber, cozinhar e higiene, não apenas pessoal incluindo banho, mas também limpeza das roupas e limpeza doméstica, reduzindo a preocupação com saúde a um nível baixo.

Dessa forma, garantir o acesso de todos a uma quantidade suficiente de água potável segura para uso pessoal e doméstico, definida como água para beber, saneamento pessoal, lavagem de roupas, preparação de alimentos e higiene pessoal e doméstica não é apenas uma questão de saúde, mas um direito fundamental e uma questão de dignidade humana.

Visando contribuir para esse direito universal de acesso à água, a Codevasf implanta, amplia ou melhora sistemas de abastecimento de água, em áreas urbanas ou rurais, localizadas nos municípios que integram a área de atuação da empresa, visando ao aumento da quantidade e qualidade da água fornecida a essa população.

Além disso, um grande desafio para o poder público é viabilizar o acesso à água em comunidades difusas e ainda garantir a sustentabilidade econômico-financeira do empreendimento implantado. Com isso surge a necessidade de desenvolver e inovar as tecnologias e soluções que garantam a oferta de água, com vistas a melhoria da qualidade de vida dessas populações.

Neste contexto, a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, quando bem planejada e bem executada, é uma alternativa sustentável, assegurando água de qualidade à população local.

Sistema Simplificado de Abastecimento de Água – Água para Todos

Entende-se por “sistema de abastecimento de água” o conjunto de atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações domiciliares e prediais e respectivos instrumentos de medição (BRASIL, 2007).

A Codevasf é responsável pela implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades urbanas e rurais, caracterizadas em parte por cidades com população de até 50 mil habitantes. Assim, algumas localidades rurais são beneficiadas com programas de desenvolvimento rural e investimentos em sistemas de abastecimento de água. Nota-se, porém, que parte dos sistemas construídos pela Codevasf não estão conectados ao principal sistema de abastecimento de água dos municípios, em função da característica rural dos empreendimentos.

Sendo sistemas menores, localizados em áreas rurais ou isoladas, a falta de susten-

tabilidade econômico-financeira inviabiliza a participação direta das empresas de saneamento ou de serviços autônomos na sua gestão. Neste contexto, o Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar) surge como uma alternativa para dar suporte técnico, administrativo e social ao sistema de abastecimento de água em comunidades rurais.

O Sisar é um programa desenvolvido a partir de parceria inicial do Estado do Ceará, através da Companhia de Água e Esgoto (Cacege), com um Banco Alemão (KfW); foi estabelecido formalmente em 1996, para atender a comunidades rurais até então sem acesso a água tratada. Nesse modelo, o poder público se responsabiliza pelo provimento da estrutura física dos sistemas de abastecimento de água e a comunidade local cuida da manutenção e da operação dos mesmos.

A semelhança entre os sistemas de abastecimento de água implantados pela Codevasf e os sistemas do Sisar são evidentes e os programas buscam atender aos princípios do saneamento básico preconizados pela Lei nº 11.445/2007. Desse modo, o levantamento se baseia na aplicação dos principais pontos do modelo de gestão que são a autossustentabilidade social, a realização da gestão compartilhada dos sistemas com a comunidade e a prática de tarifas compatíveis com a capacidade de pagamento da população.

Acervo - Codevasf



O Sisar dedica-se à execução de ações ligadas ao gerenciamento dos sistemas, ações de manutenção mais complexas e mobilização das associações, enquanto isso a associação comunitária realiza a supervisão da operação das unidades, a manutenção mais simples, a leitura de medidores e a entrega das contas.

O rateio dos custos pela comunidade e a estrutura reduzida colaboram para que o valor cobrado nas contas seja muito abaixo do valor normal cobrado por uma operadora ou concessionária. Calculado sobre o valor da tarifa, a composição dos custos apresenta em média 35% de gasto com pessoal, 25% com materiais e serviços e 5% para outras despesas. A despesa da comunidade local representada pela associação dos moradores soma 35% da tarifa. A tarifa praticada neste levantamento de 2022 foi de R\$ 17,10, este valor é bastante inferior àqueles praticados pelas companhias de água e esgoto participantes do SNIS, R\$ 42,40.

Analisando a situação do abastecimento de água nos domicílios rurais e de pequeno porte, temos que a Codevasf realizou investimentos de R\$ 353 milhões e beneficiou uma população de 181 mil pessoas. Percebe-se que a relação do investimento realizado por habitante é bastante favorável correspondendo a R\$ 1.945,00.

Devido ao custo fixo e variáveis da prestação dos serviços de saneamento e ao menor poder aquisitivo da população, os sistemas de saneamento rural ou de áreas isoladas

muitas vezes operam com uma relação receita-despesa próxima do limite.

As receitas e despesas dos sistemas de água implantados pela Codevasf podem ser estimadas a partir do modelo adotado pelo Sisar, sendo capaz de gerar uma receita de R\$ 777.597,00 e uma despesa de R\$ 622.077,00, no ano de 2022. Considerando esse modelo a Receita Líquida de operação do sistema ficou em R\$ 155.519,00, representando um Lucro Social de R\$ 115.161,42.

Ao comparar todo os efeitos gerados em relação ao PIB medido e considerando todos os benefícios nas áreas de saúde, da economia e do bem-estar social, e utilizando a previsão de que o incremento de 1% no nível de um único tipo de infraestrutura gera um incremento de 0,2% no PIB, o percentual de participação do lucro social da empresa atinge R\$ 1.949.771,40 por ano. No total estima-se que esse tipo de sistema gerou um Lucro Social da ordem de R\$ 2.064.932,82 em 2022.

Em virtude dos resultados alcançados e da respectiva análise, a implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água voltados para comunidade rurais ou de áreas isoladas contribui para a ampliação da oferta de água ao viabilizar um modelo economicamente sustentável e de fortalecimento comunitário. Além disso, melhora a saúde e qualidade de vida da população atendida pois fornece um bem essencial, a água.



Barragens de uso múltiplo

Outra ação da empresa é a construção de barragens de uso múltiplos, que dentre outras finalidades tem como uso o abastecimento de água doméstico.

A Codevasf ao longo do tempo implementou diversas barragens no país, sendo responsável atualmente pela gestão de 113 barragens.

Em 2022 os investimentos em planos de segurança de barragens/ plano de operação, manutenção/monitoramento e regularização somaram a quantia de R\$ 7,7 milhões. Ao todo, a Codevasf investiu, entre 2014 e 2022, mais de R\$ 34,5 milhões em serviços de barragens.

Dentre as 113 barragens sob gestão da Codevasf, 19 estão interligadas a sistemas de abastecimento de água municipal, e os seus dados estão inseridos no SNIS. Desse sistema, podemos destacar que as barragens beneficiam uma população de 1.293.620 pessoas e que a receita líquida com o sistema de abastecimento de água em 2022 foi de R\$ 39.077.410,54.

A implantação de cada uma das barragens representa contribuição importante à segurança hídrica nos municípios atendidos, por isso, no cálculo do benefício econômico também se destaca a participação do sistema no Produto Interno Bruto (PIB). Considerando os fatores de produção o impacto do lucro social é de R\$ 16.338.556,00. Com isso o lucro social das barragens foi de R\$ 55.415.966,54 no ano de 2022.

A construção de adutoras pela Codevasf visa regularizar e garantir o abastecimento de água nas comunidades urbanas e rurais, sua implantação serve para o abastecimento humano e também para o uso na agricultura e no uso dos animais. Construído por um complexo de canalizações atua de forma direta no sistema de abastecimento de água, realizando o transporte da água bruta captada de rios, barragens e mananciais até a estação de tratamento de água.



Dispersas ao longo do território, a maioria das adutoras implantadas pela Codevasf atendem comunidades rurais e isoladas que não estão ligadas ao sistema de abastecimento de água municipal. Por esta razão, levantar as informações de acesso a água para consumo humano nesses locais requer a análise de dados a partir de modelos multicomunitários.

Adutoras

Com base no modelo do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR) estima-se que as adutoras são capazes de gerar uma receita operacional anual de R\$ 259.134,00. Neste cálculo utilizamos apenas 1/3 da população rural dos municípios e a tarifa social de cobrança de R\$ 17,10.

Em termos de PIB, examinando as formas existentes para mensuração dos ganhos econômicos que acompanham a implementação das adutoras, o método quantitativo calcula os benefícios direto, indireto e induzido, desse modo, o resultado do lucro social foi de R\$ 5.635.000,00.

Agricultura Irrigada

Acervo - Codevasf



Resultados econômicos dos Projetos Públicos de Irrigação sob gestão da Codevasf

Adobe Stock - stock.adobe.com



A agricultura irrigada continua sendo a atividade que mais contribui para o Lucro Social da Empresa, sendo que em 2022 esse valor chegou a R\$ 4,86 bilhões, 20% acima de 2021, quando chegou a R\$ 4,03 bilhões.

Esses bons resultados devem-se principalmente ao aumento da produção e a entrada em operação de novos projetos públicos de irrigação da Companhia, como o Baixio de Irecê (BA) e o Pontal Sul (PE). As principais culturas foram a uva, a banana, a manga, a cana-de-açúcar e a goiaba, que juntas foram responsáveis por um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 3,64 bilhões (Figura 7).

Mas os benefícios dos projetos não se limitam ao VBP. Esses projetos ainda geram empregos, com destaque para a fruticultura que chega a empregar até 5 pessoas em um hectare cultivado.

Estima-se que em 2022, esses projetos foram responsáveis por 102.435 empregos diretos, 153.653 empregos indiretos e 34.828 empregos induzidos, somando 290.916 empregos no total (Figura 8).

Quando se leva em consideração a absorção dessa mão de obra de aproximadamente 290 mil trabalhadores no preparo, no cultivo e na comercialização de frutas e de outros produtos agrícolas, os resultados mostram a geração de uma renda total de R\$ 2,3 bilhões (Figura 9).

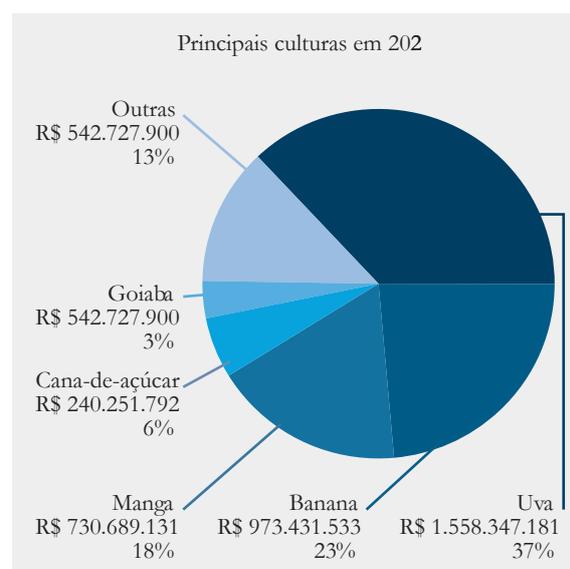


Figura 7: Principais culturas de acordo com o VBP, nos projetos de irrigação da Codevasf em 2022.

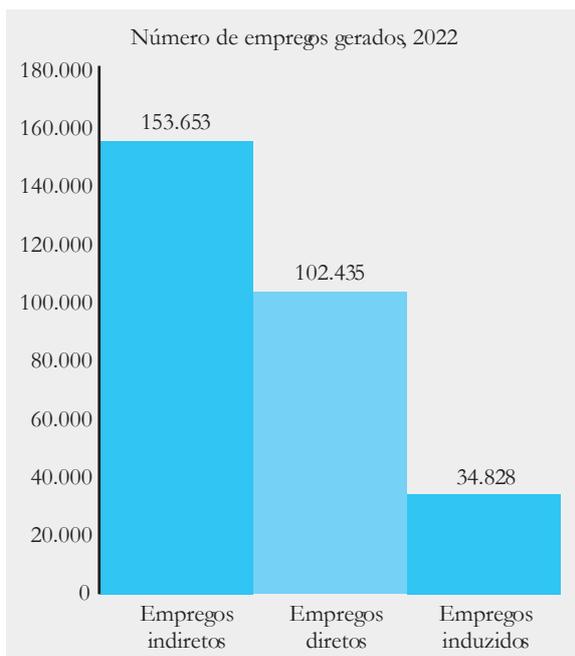


Figura 8: Estimativa do número de empregos diretos, indiretos e induzidos em 2022.

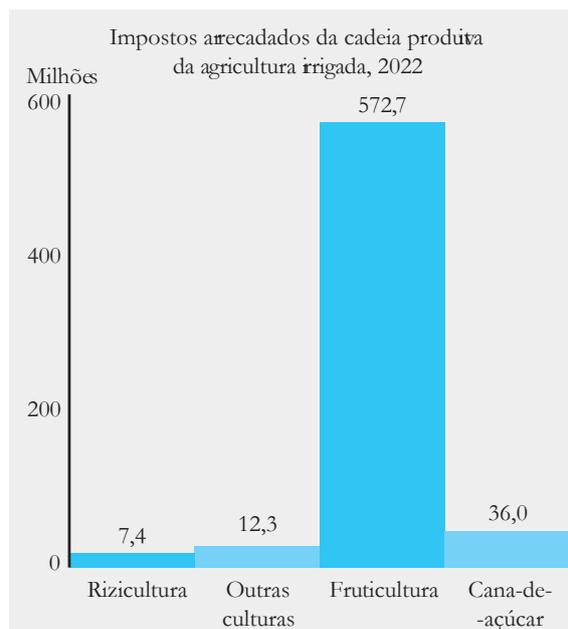


Figura 10: Estimativa de impostos arrecadados pela cadeia produtiva da agricultura irrigada nos projetos de irrigação da Codevasf em 2022.

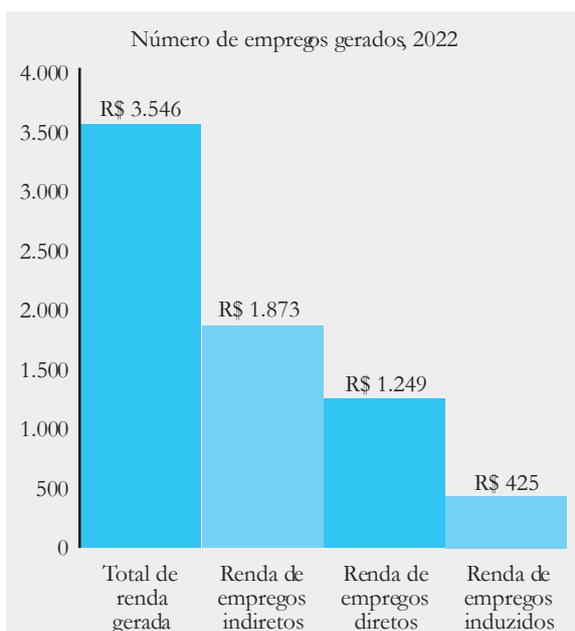


Figura 9: Renda dos empregos diretos, indiretos e induzidos nos projetos de irrigação da Codevasf em 2022.

Outro grande benefício proveniente desses projetos está na arrecadação de impostos, que retornam aos cofres públicos para investimentos em novas políticas públicas. Em 2022 esse valor chegou a R\$ 628 milhões (Figura 10).

A fruticultura apresentou maior arrecadação de impostos (85%) em razão do maior VBP, no qual incidiu as alíquotas dos impostos, tendo como carro chefe as culturas da uva, manga e banana.



Acervo - Codevasf

Impacto da implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre – Etapa I



Acervo - Codevasf

O Projeto Público de Irrigação Salitre (Figura 11) está localizado no município de Juazeiro-BA e foi concebido em estudo de viabilidade sócio-técnico-econômico para abranger quatro subáreas, Aluvião, Chesf, FAO e Salitre. Após novos estudos, para implantação definitiva do Projeto, estas áreas foram redefinidas em cinco etapas, constituindo a Etapa I a partir da subárea Chesf. Com um total de 5.099 hectares irrigáveis, esta área está dividida em 67 lotes empresariais e 255 lotes familiares.

Embora houvesse uma pequena área destinada a agricultura, antes da implantação do projeto, a situação que prevalecia na região era o uso da caatinga como área de pastoreio extensivo para a criação de rebanhos de caprinos, ovinos, bovinos, muales, equinos, suínos e aves. Os rebanhos eram constituídos por animais sem raça definida e, face a essa criação extensiva em áreas de caatinga, sem quaisquer práticas zootécnicas. Assim, tanto o padrão dos rebanhos como os rendimentos advindos dessa atividade eram muito baixos.

Para a avaliação dos impactos sociais promovidos pela implantação e operação da Etapa I do Projeto Salitre foram levados em consideração os dados presentes no “Estudo de viabilidade sócio-técnico-econômico do projeto Salitre no município de Juazeiro - BA” (Codevasf, 1995), comparando-os com os resultados obtidos após sua implantação (2010) e a situação atual (2022).



Acervo - Codevasf

Figura 11: Obras da Estação de Bombeamento (EB-390) e Reservatório de Recalque (RR-390) do PPI Salitre (Ano 2009)



Reservatório de Recalque, Estação de Bombeamento e Canal Principal do Projeto de Irrigação Salitre.

Os indicadores elencados foram:

1. Aumento da diversificação de culturas
2. Aumento da área cultivada;
3. Aumento da produção agrícola;
4. Aumento do Valor Bruto de Produção (VBP);
5. Aumento da renda bruta do irrigante;
6. Aumento do número de empregos;
7. Lucro social

Foi considerado como tempo zero (T0) a realidade produtiva e econômica da região antes da implantação do PPI. Para obtenção do T0 dos indicadores I, II, III, IV e V, foram extraídos dados do Estudo de viabilidade sócio-técnico-econômico do Projeto Salitre (Codevasf, 1995). Tais informações foram comparadas com os dados de produção da Codevasf, do ano 2022.

O indicador IV (VBP) foi obtido pela multiplicação da quantidade produzida pelo preço por tonelada do produto. Para obter o VBP antes da implantação do projeto foi realizada uma estimativa com os valores apresentados no estudo de viabilidade e corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Conforme as informações

apresentadas, a data inicial foi 12/1990 e a data final foi 12/2022.

O indicador V (aumento da renda bruta do irrigante) foi obtido dividindo o VBP pelo número total de produtores.

No cálculo do Lucro Social como resultado do impacto gerado na região com a implantação e início da operação do projeto de irrigação, levou-se em consideração o que era produzido antes da chegada do empreendimento e a receita proveniente dessa atividade. Em seguida, comparou-se com o que é produzido atualmente no projeto e a receita proveniente da atividade atual.

Aumento da diversificação de cultivos

Antes da construção do Projeto Salitre o perfil global de utilização da área evidenciava o grande predomínio das áreas de vegetação nativa (caatinga) sem uso agrícola. Essa área funcionava como pastoreio para suporte à pecuária extensiva de caprinos, ovinos e bovinos. Devido à carência de recursos hídricos, o uso

agrícola dessa área não alcançava 500 hectares. As principais culturas, tanto em termos de área quanto de VBP, eram melão, manga, cebola e tomate.

Após a implantação houve uma diversificação de culturas e, atualmente, o projeto cultiva mais de 20 culturas diferentes. Em 2022 as maiores áreas foram disponibilizadas para o cultivo da cana-de-açúcar, banana, e manga e os maiores rendimentos em VBP foram auferidos pelos

cultivos da banana, manga e cana-de-açúcar.

Aumento da área cultivada

Em 2022 a área cultivada teve um aumento de 513% em relação ao ano anterior à implantação do projeto (1995), saindo de 487 ha para 2.986 ha. O aumento observado entre os anos 2013 e 2014 deu-se, principalmente, em função do início da plantação da cultura da cana-de-açúcar na área empresarial do projeto (Figura 12).

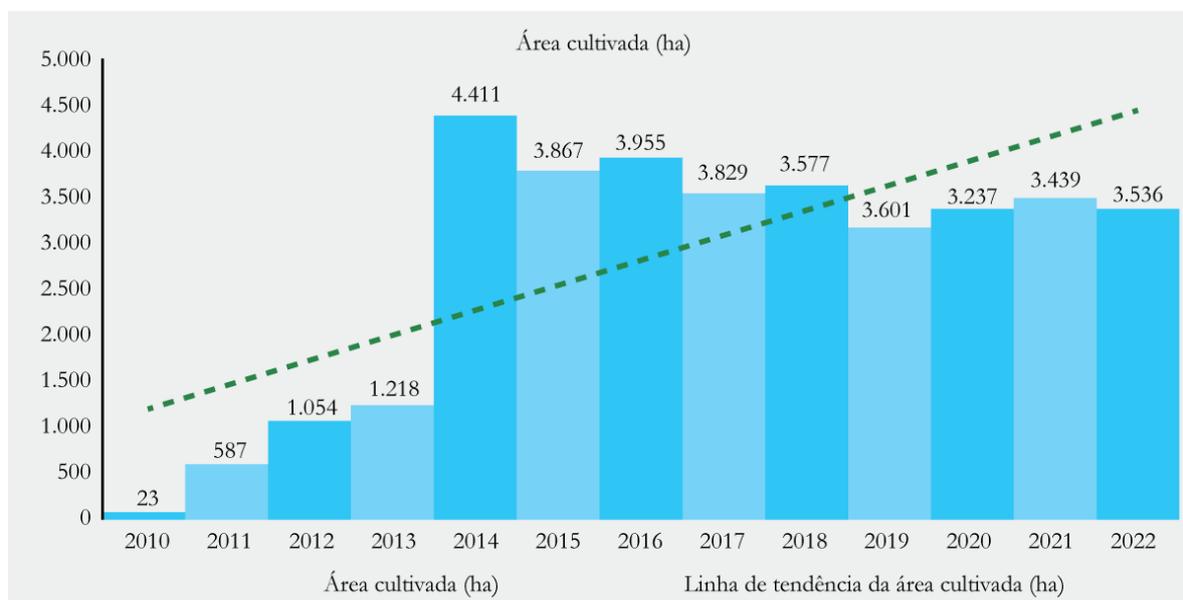


Figura 12: Evolução da área cultivada (ha) no PPI Salitre.

Acervo - Codevasf



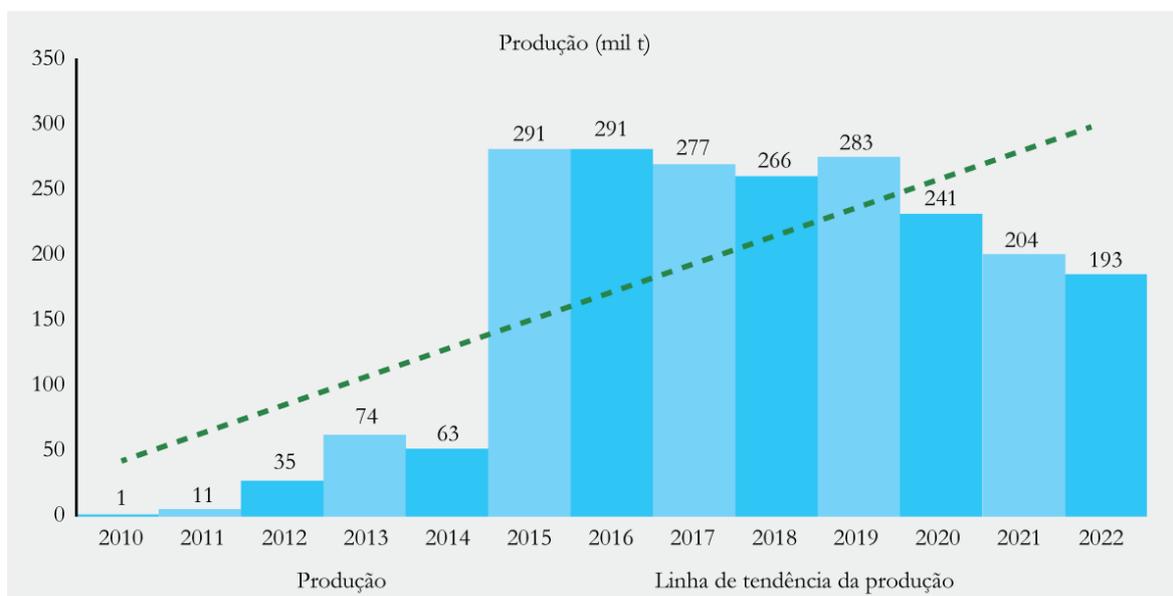


Figura 13: Evolução da produção no PPI Salitre.

Aumento da produção

Em 2022 registrou-se uma produção de 176.743 toneladas, enquanto no ano anterior à implantação do projeto a produção foi de 6.102 toneladas (Figura 13).

Aumento do VBP

Em 2022 o VBP do Projeto Salitre foi de R\$ 91.842.430,00 enquanto que o VBP obtido com os cultivos antes da sua implantação considerando valores atualizados pelo INPC, havia sido de R\$ 5.615.238,00.

Aumento da renda bruta do irrigante

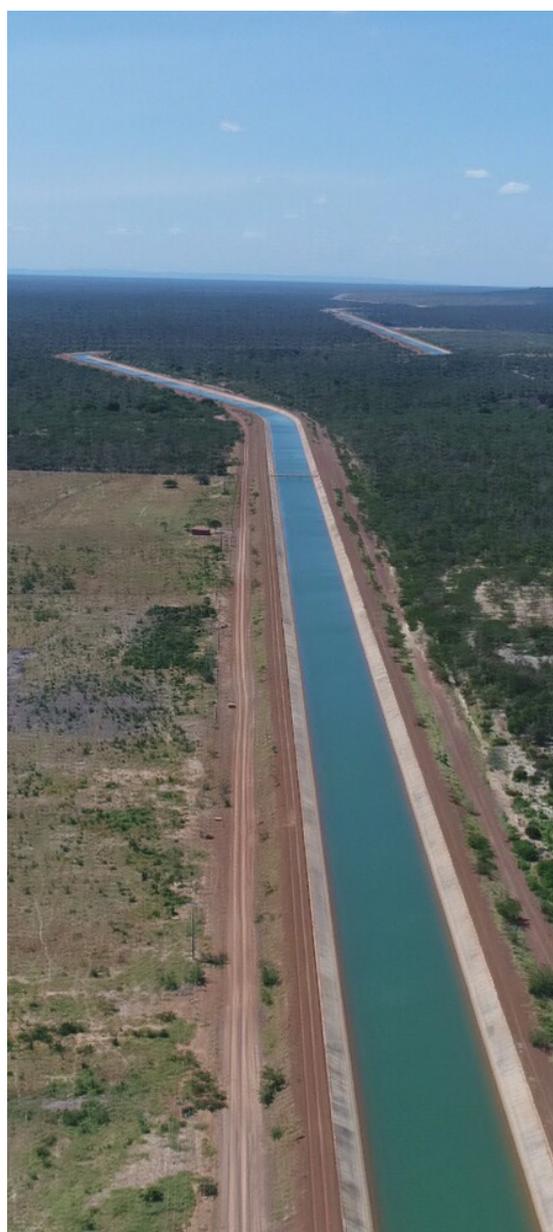
A renda bruta média anual dos produtores antes da implantação do projeto, em valores atualizados, era de R\$ 105.948,00. Já em 2022, essa renda bruta, chegou a R\$ 285.225,00, mais que dobrando a renda média bruta dos produtores em relação ao período anterior a implantação do projeto.

Aumento do número de empregos

Antes da implantação do projeto existia na região um total de 851 empregos. Já em 2022 esse valor total de empregos foi de 8.480, sendo 2.986 empregos diretos, 4.479 indiretos e 1.015 induzidos.

Lucro social

O lucro social em 2022 foi equivalente a R\$ 60.253.482,82.



Acervo - Codevasf

Infraestrutura e desenvolvimento integrado

Acervo - Codevasf



Infraestrutura urbana para o desenvolvimento sustentável

Acervo - Codevasf



As redes viárias onde ocorrem os processos de logística são insumos essenciais ao desenvolvimento regional sustentável. Não se pode falar em desenvolvimento sem vias de comunicação entre aglomerados populacionais, onde se realiza a fase de consumo da produção, e unidades ou centro produtivos sejam agrícolas, agropecuários, industriais ou de serviços.

Mais que a existência dessas redes viárias, a qualidade desses equipamentos logísticos pode determinar a diferença entre lucro e prejuízo nas atividades produtivas. Canalizações, drenagens, implantação de vias urbanas e rurais, tudo isso são responsabilidades do poder público para dotar um território de capacidade para o pleno desenvolvimento das forças produtivas.

Para o cumprimento da missão institucional da Codevasf de promover o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades regionais, há a previsão programática da Companhia

em mobilizar recursos públicos do Orçamento Geral da União para ações de implantação e manutenção de infraestrutura urbana.

Em 2022, a Codevasf implantou mais 666,17 km de pavimentação, tendo como resultado relevante impactos na alocação da atividade econômica distribuídas em investimentos urbanos e rurais (Tabela 3).

Esta análise apresenta uma relação entre estradas e a promoção do desenvolvimento regional. Nesse sentido, o objetivo proposto foi analisar a forma de medir tal impacto utilizando ferramentas de estudos, teses e cálculos aplicados por formuladores de políticas públicas.

Para calcular o benefício específico de cada carro e caminhão que se utiliza da via, utilizamos o método de redução no consumo de combustível, tempo de viagem, economia com manutenção e redução de CO₂, o valor gerou um lucro social de R\$ 1.342.894,76

Para medir o impacto sobre toda a economia, listamos os estudos realizados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), instituição reconhecida nacionalmente, sobre valores investidos em projetos de pavimentação, aquisição de máquinas e equipamentos e construção de edificação, para o Estado do Paraná, a cada R\$ 1,00 real alocado nos municípios podem gerar um incremento de até R\$ 5,86 do PIB municipal no prazo de nove anos. Na mesma direção tem-se estudos que indicam que um aumento de 1% no investimento em infraestrutura do país (transporte, pavimentação, etc.) pode incrementar o crescimento do Produto Interno bruto (PIB) em até 0,2 pontos percentuais (Calderón e Servén, 2014).

Tendo como base valores mínimos de referência, o resultado foi medido envolvendo o conjunto de 120 municípios com investimentos de R\$ 203,3 em obras de pavimentação no ano de 2022. Diante de um PIB médio de R\$ 50 milhões, e considerando efeito de 0,326 sobre o PIB, temos que o resultado alcançado com a pavimentação de vias

foi de R\$ 19.560.000,00 por ano.

Em suma, as ações de investimentos da Codevasf no setor de pavimentação, serve para incentivar o aumento das atividades produtivas agrícola, agropecuária, comercial, de serviços, industrial e lazer, sendo capaz de gerar um lucro social de R\$ 20.942.894,00 por ano.

O que se busca com esses investimentos é a qualificação urbana e o aumento das atividades produtivas agrícola, agropecuária, comercial, de serviços e industrial.

O caso que será apresentado a seguir demonstra como o investimento público para qualificação urbana pode impulsionar uma atividade produtiva essencial para a economia brasileira e com potencial ampliado de criação de oportunidades de trabalho e renda no território brasileiro. Investir na infraestrutura é criar as condições para o desenvolvimento, especialmente de atividades alinhadas à vocação regional, a exemplo do Turismo.

Tabela 3: Pavimentações concluídas pela Codevasf em 2021 e 2022 por tipo de material (em km) e utilizadas na avaliação de impacto em 2021

Tipo de Pavimentação	2021	2022	TOTAL
Asfalto	171,96	207,71	379,67
Paralelepípedo	101,8	150,93	252,73
Bloco de Concreto Intertravado	6,2	80,63	86,83
Encascalhamento de Estradas Vicinais	575,22	226,90	802,12
TOTAL	855,18	666,17	1.521,35

A pavimentação como forma de desenvolver o turismo

Acervo - Codevasf



O município de Pirapora, localizado às margens do rio São Francisco, na mesorregião do Norte de Minas Gerais, apresenta uma população tipicamente urbana, sendo destaque na sua microrregião de atuação, que é composta por dez municípios: Pirapora, Buritizeiro, Ibiaí, Jequitaiá, Lagoa dos Patos, Lassance, Riachinho, Santa Fé de Minas, São Romão e Várzea da Palma e conta com uma população residente de 55.606 pessoas e itinerante de cerca de 200 mil. Pirapora é uma cidade conhecida por sua rica história, cultura e belezas naturais, tendo na atividade turística um dos pilares da economia local.

Com a necessidade de escoar o tráfego das ruas centrais com destino aos bairros e distrito industrial, bem como melhorar a acessibilidade aos principais pontos turísticos, a prefeitura do município solicitou que os recursos necessários para à execução da obra fosse descentraliza-

do do Ministério do Turismo para a Codevasf, visando iniciar o projeto de pavimentação de uma das principais vias responsável por este movimento, a Avenida Benjamin Constant.

Construída pela Codevasf, a partir de 2019, as obras de implantação, pavimentação, drenagem e urbanização da Avenida Benjamin Constant, envolveram a construção de 2,8 km de asfalto, 1.304,00 m de drenagem pluvial e 6,5 mil m² de calçada em blocos intertravados. Ao todo foram investidos R\$ 3,7 milhões sendo a obra finalizada em 2020.

Entre os objetivos alcançados, a obra promoveu a ligação do principal acesso da cidade à antiga Estação Ferroviária, à Orla Fluvial, à Ponte Marechal Hermes, ao Centro de Convenções e ao Barco-Vapor Benjamin Guimarães, todos importantes atrativos turísticos de Pirapora.

A cidade de Pirapora faz parte do Circuito Guimarães Rosa, passeio turístico de cunho literário composto por 11 municípios. O circuito percorre o sertão de Minas Gerais e tem como cenário paisagens e lugares onde se passam as estórias do escritor Guimarães Rosa. O circuito mostra a vida cotidiana dos municípios e a arte de viver dos sertanejos, festas populares e religiosas tradicionais, onde pode-se desfrutar dos cafés sertanejos, passeios pelo rio São Francisco, visitas a capelas e fazendas e caminhadas eco-literárias.

Além disso, a pavimentação da avenida Benjamin Constant possibilitou a ligação da orla do rio São Francisco ao Distrito industrial de Pirapora, retirando o fluxo de veículos da área central, tornando o deslocamento diário mais eficiente e menos sujeito aos congestionamentos. Ainda nesse ponto, trouxe segurança aos pedestres com a construção de calçadas e facilidade de acesso a serviços essenciais. Por fim, promoveu a diminuição de doenças transmitidas pela água e poeira com a construção da via e da drenagem pluvial.

Com o acesso facilitado aos pontos turísticos da região, espera-se um aumento no número de visitantes que desejam explorar as atrações da cidade. Com isso, estabeleceu-se condições para o fomento do turismo, criando um ciclo, que possibilita o desenvolvimento da cadeia produtiva sobretudo pela circulação de bens, mercadorias e capitais, com consequente melhoria de renda da população.

Melhorias na capacidade das rodovias reduzem o consumo de combustível, o desgaste e o tempo de viagem. Além do impacto no custo e no tempo, esses aspectos afetam a comodidade facilitando o acesso e o consumo turístico. Como destacado, a atividade turística caracteriza-se pelo consumo de não residentes, sendo que a quantidade de turistas e sua taxa de crescimento são potenciais indicadores associados ao desempenho do turismo. A cadeia produtiva do turismo abrange mais de 50 segmentos da economia onde estão considerados os arranjos produtivos locais.

O município de Pirapora conta com 1.624 unidades empresariais, das quais 603 são comércio



varejistas e 146 atividades de alojamento/alimentação, o que representa 46% de unidades voltadas ao atendimento direto, ou seja, quase metade das empresas da cidade estabelece algum contato com turista. O perfil socioeconômico dos visitantes da cidade de Pirapora contempla que 42% dos turistas apresentam gasto médio de até R\$ 299,00; 25% gasto médio de até R\$ 399,00; e apenas 13% dos turistas não realizam compras para consumo próprio.

Esses valores mostram que o turismo gera na região um valor médio de R\$ 27,34 milhões ao ano. Tratando-se de um investimento de R\$ 3,7 milhões em obras de pavimentação é notável observar que o volume de receita gerada somente pelo turismo e o possível crescimento em virtude das novas condições viárias, são elementos que justificam o aporte.

A melhoria da acessibilidade e mobilidade no município de Pirapora para os residentes e visitantes, aliado ao desenvolvimento econômico e a redução de doenças, têm o potencial de alavancar significativamente a qualidade de vida da população.

Responsabilidade socioambiental da Codevasf em ambientes presenciais e remotos

Acervo - Codevasf



2022 foi um ano especial de retomada das atividades presenciais após dois anos de trabalho híbrido, com a atuação remota e presencial da empresa por conta da pandemia de Covid-19.

De forma gradativa, o ambiente interno de trabalho passou por adequações para receber os empregados e empregadas da Companhia e a população atendida por serviços públicos da Codevasf. As atividades de campo da Companhia também foram retomadas aos poucos, ainda respeitando as restrições sanitárias, com o mesmo ocorrendo no ambiente interno da empresa.

Nesse processo de retomada, a Codevasf executou cerca de 193 ações de responsabilidade social e ambiental tanto no ambiente interna da empresa, com foco nos empregados e colaboradores, quanto no ambiente externo, levando ações para intervenção social e ambiental, como a distribuição de alevinos para produção familiar para geração de trabalho e renda e segurança alimentar.

Diversas campanhas foram realizadas para promoção de um ambiente de trabalho saudável e socialmente responsável, como o Março Lilás para prevenção e combate ao câncer de colo uterino, o Abril Verde de prevenção de acidentes no trabalho, o Maio Amarelo para incentivo

à segurança no trânsito, o Junho Vermelho para estimular a doação de sangue, o Julho Amarelo para prevenção das hepatites virais, o Agosto Dourado de incentivo à amamentação, o Setembro Amarelo para prevenção do suicídio, o Outubro Rosa para prevenção do câncer de mama, o Novembro Azul sobre prevenção do câncer de próstata e promoção da saúde masculina e o Dezembro Vermelho de prevenção ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis.

O cuidado com os empregados e empregadas também esteve presente na realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) em diversas superintendências regionais e na sede da empresa em Brasília (DF). Também foi promovida a Semana de Qualidade de Vida da Codevasf e campanhas de vacinação, como a aplicação da vacinação contra Gripe Influenza. Temas que vem afetando a produtividade das organizações e trabalhadores ao redor do mundo, como prevenção em saúde no ambiente de trabalho, a importância da saúde mental, valorização da vida e prevenção dos comportamentos de risco, a Síndrome de burnout ou Síndrome do esgotamento profissional e o trabalho remoto com segurança também foram discutidos com os profissionais da Companhia.

Datas comemorativas inseridas na cultura organi-

zacional da empresa foram celebradas como forma de valorização da força de trabalho feminina e promoção da igualdade de gênero, como o Dia das Mães e o dia Internacional das Mulheres, em 08 de março, em homenagem às empregadas.

A promoção do ambiente interno saudável, seguro e sustentável passa pela necessidade de mudança na cultura organizacional e no comportamento das pessoas que fazem a empresa. Assim, a Companhia reforçou esse compromisso em 2022 com ações, a exemplo da instalação de equipamentos de segurança, como escada de fuga de emergência, adoção do descarte de materiais de expediente, dentre outros, conforme Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos, realização de campanhas de sensibilização para redução de desperdícios de materiais de expediente e introdução de uma cultura de utilização racional dos recursos energéticos, o uso de canecas e/ou copos reutilizáveis em substituição aos descartáveis, implantação de sistema fotovoltaicos na cobertura do edifício para captação de energia solar e geração de energia, instalação de impressoras com maior desempenho e mais economia e destinação adequada dos materiais de TI, conforme Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em 2022, a Codevasf continuou a receber novos empregados e empregadas contratados após aprovação no último concurso público finalizado pela Companhia em 2021. Para reforçar a responsabilidade socioambiental nos novos contratados, a empresa promoveu atividades de integração, como visitas técnicas a centros de aquicultura e recursos pesqueiros e projetos públicos de irrigação mantidos pela Companhia.

A Companhia também reforçou sua responsabilidade socioambiental com a distribuição de alevinos de espécies com valor comercial para promoção da segurança alimentar em comunidades atendidas por ações e projetos da empresa.

Além das ações estruturantes de revitalização das bacias hidrográficas com a implantação de infraestrutura como sistemas de esgotamento sanitário, de abastecimento de água, de tratamento de resíduos sólidos, de recuperação hidroambiental

e de recuperação e proteção de nascentes, a Codevasf também promoveu nesse ano a recomposição da ictiofauna das bacias hidrográficas onde atua com as ações de peixamento, reforçando sua responsabilidade socioambiental.

Os 119 peixamentos realizados pela empresa em 2022 inseriram cerca de 3,5 milhões de peixes de espécies nativas em águas dos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. As espécies utilizadas nesses repovoamentos foram curimatã piôa, curimatã pacu, piau verdadeiro, matrinxã, cari amarelo, pacamã, piaba do rabo amarelo, camarão pitu e carpa.

Os peixamentos executados pela Codevasf também funcionam como ações de educação ambiental, impactando em estudantes e comunidades que participam ativamente da recomposição da ictiofauna. A ação se inicia com orientações de profissionais dos centros de aquicultura e recursos pesqueiros da empresa, como engenheiros de pesca e biólogos, que discutem problemas acerca da reduzida população de peixes na bacia hidrográfica e sobre como a comunidade deve atuar para contribuir com o aumento da quantidade e da variedade de espécies para segurança alimentar e para promoção de trabalho e renda por meio da pesca. Assim o público é convidado a participar da soltura dos peixes sob orientação dos profissionais, reforçando a responsabilidade socioambiental de todos, Codevasf e comunidades.

Outra contribuição da empresa para promoção de um ambiente interno e externo favorável ao desenvolvimento regional sustentável é a disseminação do conhecimento com publicações produzidas pelo corpo técnico da empresa. Em 2022, a Companhia lançou oito publicações que trazem ao debate público dados, informações e análises sobre temáticas como a caracterização territorial de unidades da Federação onde Codevasf atua, atividades produtivas, tecnologias e inovações nos projetos públicos de irrigação mantidos pela empresa e orientações quanto à amamentação.

Assim, em 2022, foram lançadas as seguintes publicações: Caderno de caracterização: estado do Pará; Caderno de caracterização: estado da



Paraíba; Caderno de caracterização: Distrito Federal; Caderno de caracterização: estado do Ceará; Boletim Informativo dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf – Edição no 27 – março de 2022; Boletim Informativo dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf – Edição no 28 – junho de 2022; Boletim Informativo dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf – Edição no 29 – outubro de 2022 e Amamentação: mitos e verdades. Todas as publicações foram catalogadas pela Codevasf e se encontram disponíveis na Biblioteca Geraldo Rocha, na sede da Companhia em Brasília (DF), e no portal da empresa na internet (www.codevasf.gov.br).

Todo o esforço empreendido pela empresa em 2022 para o cumprimento de sua missão institucional de promover o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável nas bacias hidrográficas, contribuindo para a redução das desigualdades, tem como alicerce um ambiente interno e externo saudável e potencialmente estimulante.

O esforço técnico, gerencial, de gestão e humano da Codevasf foi reconhecido por organizações públicas e estatais. Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia recebeu o Selo Social DF, na edição do Ciclo 2022. A certificação é concedida pelo Instituto Abaçai em reconhecimento ao trabalho realizado pelo “Projeto Amanhã”, uma iniciativa da empresa que busca fomentar a organização e a capacitação de jovens na faixa

etária de 14 a 26 anos, estudantes de instituições de ensino regular, principalmente de áreas rurais no território de atuação da Companhia. Assim o Selo Social DF reconhece empresas, entidades sociais e órgãos públicos que promovem desenvolvimento social e geram impactos positivos nas comunidades onde atuam.

As ações da Companhia para promoção de mudanças de comportamento e de adoção de atitudes solidárias e ambientalmente corretas levaram a Codevasf à primeira renovação da Certificação Socioambiental Selo Verde, na Categoria Diamante, referente ao ciclo 2020 a 2022. A certificação e sua renovação são concedidas pela organização não-governamental Ecolmeia, de São Paulo (SP). Essa foi a segunda vez em que Companhia é contemplada com a renovação na categoria Diamante. A primeira renovação ocorreu em 2020.

Também pela segunda edição consecutiva, a Codevasf recebeu o Selo Empresa Amiga da Família, edição 2021/2022, concedido pelo então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) em reconhecimento às ações de promoção do equilíbrio entre o trabalho e o ambiente familiar dos profissionais da empresa.

Por tudo isso, continuaremos construindo um país sem desigualdades tanto no ambiente interno quanto externo a partir da criação de caminhos de oportunidades, integrando regiões e transformando vidas de forma planejada e sustentável.

Referências

CALDERÓN, C.; SERVÉN, L. **Infrastructure, growth, and inequality - an overview**. Policy Research Working Paper, World Bank Group. 27 p. 2014

Consórcio JP-Enco-Tahal. **Estudo de viabilidade sócio-técnico-econômico do Projeto Salitre no município de Juazeiro-Ba**. São Paulo, 1995.

Ficha técnica

Presidente: Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretores: Luís Napoleão Casado Arnaud Neto; Rodrigo Moura Parentes Sampaio; Antônio Rosendo Neto Junior

Gerentes Executivos: Henrique Guelber Barros; Lucas Felipe de Oliveira

Equipe:

Valéria Rosa Lopes (Coordenação)

Márcio Janderson G. de Carvalho (Suplente)

Alexandre Magno Botelho Bagetti

Aline Sousa dos Santos

Ana Paula da Rocha Melo

Athadeu Ferreira da Silva

Bruno Silva dos Santos

Carla Roberta Alves dos Santos

Celson Fonseca

Deise Batista Silva

Demetrios Pascoal de Almeida Rocha

Elizabete Lima de Oliveira

Guilherme Xavier Lopes da Silva

Jasna Maria Luna Marques

Jefferson Ferreira da Silva

João Santana Tosta

José Carlos Brito da Silva

Marcos José Guerra Junior

Maria Terezinha Guimarães

Saul Andrade

Thiago Cedraz de Almeida

Apoio Técnico:

Alex Douglas Martins Demier; Ana Lucia do Nascimento; Everaldo de Brito Sa Filho; Flavio Henrique Mizael; Francisco José Gomes; Grasielle David Luiz Borges; Rafson Varela dos Santos; Valdirene Carlos do Nascimento; Vivian Graziela Oliveira Carneiro;

Contadora: Julianna Baía Pio de Lima

Diagramação e design gráfico: Frederico Celente Lorca

Curadoria de imagem: José Luiz Oliveira e Cassio Moreira

Normalização: Edna Sousa Santos

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Balanço Social 2022 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – 4. ed. – Brasília, DF : Codevasf, 2024.

44 p. : il. color.

Anual

1. Responsabilidade social. 2. Agricultura irrigada. 3. Apicultura 4. Psicultura 5. Segurança Hídrica. 6. Infraestrutura Urbana. I. Codevasf.

CDU: 332.146.2

www.codevasf.gov.br

 [instagram.com/codevasf](https://www.instagram.com/codevasf)

 [facebook.com/codevasf](https://www.facebook.com/codevasf)

 [linkedin.com/company/codevasf](https://www.linkedin.com/company/codevasf)

 twitter.com/codevasf

 [youtube.com/codevasfoficial](https://www.youtube.com/codevasfoficial)